



## STJ e TSE prestam homenagem ao ministro Castro Meira, que se aposenta

O ministro Castro Meira, que se aposenta nesta quinta-feira (19/9), quando completa 70 anos de idade, recebeu nesta terça (17/9) homenagens no Superior Tribunal de Justiça e no Tribunal Superior Eleitoral. No STJ, onde ficou dez anos, ele participou de sua última sessão de julgamentos pela 2ª Turma.

Ao prestar homenagem a Castro Meira, o presidente da 2ª Turma, ministro Mauro Campbell Marques, deixou seu lugar na mesa da sessão e ocupou a tribuna dos advogados para falar sobre o amigo, juiz e professor, enquanto o telão exibia imagens sobre a trajetória profissional de Castro Meira.

Falando em nome dos demais membros do colegiado, Campbell disse que a despedida não é um momento de alegria, pois o Judiciário deixa de contar com um grande jurista. Ele definiu Castro Meira como um magistrado que nunca precisou erguer a voz para passar seus ensinamentos; ao contrário, o ministro solucionou os impasses que se apresentavam em seu caminho da melhor forma possível e sempre de maneira leve e cordial.

Decana da 2ª Turma, a ministra Eliana Calmon entregou ao colega e amigo uma placa de despedida assinada por todos os membros do colegiado. O advogado César Brito, escolhido para falar em nome dos amigos e familiares, destacou a brilhante carreira do magistrado e desejou que Castro Meira continue sendo um homem feliz e fazendo os outros felizes. Em nome do Ministério Público Federal, o subprocurador-geral da República José Flaubert Machado Araújo também elogiou a atuação do ministro Castro Meira ao longo de sua vida jurídica e acadêmica.

Castro Meira definiu as manifestações dos amigos e colegas de corte como “tiros emocionais” que o abalaram muito nessa tarde de despedida. O ministro fez questão de agradecer a todos que fizeram parte de sua vida, como os servidores que o apoiaram nessa trajetória de dez anos no tribunal. Com um carinho especial, lembrou os colegas que já se foram, como os ministros Franciulli Netto e Peçanha Martins, e agradeceu a Deus pelas bênçãos recebidas — entre elas a de ter sido membro do STJ.

Castro Meira também recebeu uma homenagem na Corte Especial do STJ nesta quarta-feira (18/9). Tradicionalmente marcada para as 14h, a sessão ordinária teve início às 13h. Formada pelos 15 ministros mais antigos e dirigida pelo presidente do STJ, ministro Felix Fischer, a Corte Especial é o mais alto órgão julgador do STJ.

### Adeus no TSE

Castro Meira fez, também nesta terça, sua última participação em sessão plenária do Tribunal Superior Eleitoral, onde tomou posse como ministro titular em 7 de maio deste ano na vaga deixada pela ministra Nancy Andrichi. Castro Meira era ministro substituto no TSE desde 23 de outubro de 2012.



A presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, elogiou e agradeceu, em nome do Tribunal, a atuação do ministro. “O TSE se sentiu extremamente honrado com a participação de Vossa Excelência em nossos quadros, como um colega que muito contribuiu”, disse.

A ministra falou da gentileza e da cordialidade do ministro. “Ademais a segurança de Vossa Excelência nos seus votos, nos pronunciamentos, a tranquilidade com que se conduz, o que faz com que a Justiça Eleitoral seja prestada, portanto, da maneira que se pretende, muito mais próxima do cidadão. Faz com que todos nós, com certeza, nos ressentamos da sua ausência”, afirmou ainda a presidente do TSE.

“Em nome do TSE, eu apresento os agradecimentos por essa convivência, pelo trabalho realizado, pelo coleguismo quanto se houve aqui. Tenha certeza que fará muita falta”, acrescentou a ministra Cármen Lúcia, ressaltando a trajetória e a contribuição do ministro Castro Meira para a magistratura, para o Direito e, em especial, para a Justiça Eleitoral brasileira.

Ao falar em nome do Ministério Público Eleitoral, o vice-procurador-geral Eugênio Aragão afirmou que o ministro Castro Meira fará grande falta à Justiça Eleitoral brasileira. “Sempre admirei a sua forma equilibrada e assentada de julgar. Muito humano. Sempre preocupado realmente em fazer Justiça”.

Falando em nome dos advogados, Eduardo Alckmin ressaltou a carreira de Castro Meira. “Um dos magistrados exemplares que temos no Brasil e que chega ao final deste período de magistratura, de exercício profissional, com muito brilho e com aplausos de todos os advogados”.

O ministro Castro Meira agradeceu a Deus pela oportunidade de participar como ministro do TSE. “Sempre tive a Justiça Eleitoral com muito carinho, porque vejo nela um instrumento pelo qual a democracia se aperfeiçoa”.

O ministro agradeceu a cordialidade com que sempre foi tratado por todos os ministros, membros do Ministério Público, advogados e servidores do TSE durante a sua atuação como ministro do tribunal. “Todos sempre me trataram de um modo que eu vou ter muito carinho. Terei desta corte essas lembranças”.

## **Perfil**

Natural de Livramento de Nossa Senhora, na Bahia, e mestre em Direito pela Universidade Federal da Bahia, Castro Meira tornou-se ministro do STJ no dia 4 de junho de 2003. Ele foi o primeiro ministro indicado e nomeado para aquele tribunal pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

Além da Corte Especial, atua na 1ª Seção e na 2ª Turma, colegiados especializados em direito público, que chegou a presidir. Também integra o Conselho de Administração e a Comissão de Regimento Interno. É ainda ministro do Tribunal Superior Eleitoral desde 7 de maio deste ano e membro efetivo do conselho da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados Ministro Sálvio de Figueiredo (Enfam). Ele entrou para o STJ em vaga destinada a membros da Justiça Federal de segunda instância.

O ministro integra a Justiça Federal desde 1976. Em 1989, tornou-se membro do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5, sediado em Recife-PE), que presidiu de 1993 a 1995. Na Justiça Eleitoral,



já atuou nos Tribunais Regionais Eleitorais de Alagoas, Maranhão, Pernambuco e Sergipe. *Com informações da Assessoria de Imprensa do STJ.*

**Date Created**

18/09/2013